

Designer no mais amplo sentido da palavra

Adélia Borges

Texto de apresentação do livro “Meu coração coroado – Mestre Espedito Seleiro”, Fortaleza, Editora Senac Ceará, 2016.

Há alguns anos venho acompanhando com admiração o trabalho de Espedito Seleiro e fico feliz ao constatar que o devido reconhecimento a ele vem crescendo. Este livro certamente contribuirá ainda mais para isso. E atesta que estamos abandonando a síndrome do torcicolo intelectual – aquela doença de povo colonizado que nos faz sempre buscar o norte ou o aval “lá fora” (leia-se o duplo E, Europa e Estados Unidos) – para reconhecermos o valor do que está ao nosso redor.

Espedito Veloso de Carvalho, a meu ver, é um designer no mais amplo sentido da palavra. Ele se vale de uma tecnologia patrimonial da região onde nasceu, o Cariri cearense, mas a renova e reinventa num léxico próprio. É nessa dosagem exata entre tradição e inovação que reside a base de sua contribuição. Espedito é um criador.

Numa conversa que tivemos no Pavilhão das Culturas Brasileiras, no Parque do Ibirapuera, em São Paulo, ele revelou ter plena consciência disso. Ele relatou que precisava se *diferenciar* – palavra-chave quando se fala em design – para encontrar um lugar no mercado, e que por isso seguiu o caminho que escolheu.

O Pavilhão funciona num prédio com projeto de Oscar Niemeyer no Parque do Ibirapuera, no coração do circuito da cultura reconhecida e legitimada, e suas peças haviam sido escolhidas por mim para compor o acervo permanente dessa instituição pública, pertencente à Secretaria de Cultura da Cidade de São Paulo (o edifício no momento está fechado, em reforma). Espedito olhou tudo com atenção e ficou orgulhoso de ter suas peças ali, numa seleção de obras de várias partes do Brasil que demonstravam sem sombra de dúvida a capacidade

projetual de brasileiros sem instrução específica, aqueles que, nas palavras do designer pernambucano Aloisio Magalhães (1927-1982), têm na inventividade uma estratégia de sobrevivência.

As criações de Espedito não brotam do acaso ou de uma inspiração fugaz. São fruto de uma atividade projetual deliberada. A concepção mental precede tudo, e fica clara nos moldes que vi dependurados na oficina em Nova Olinda. A partir daí é que o trabalho manual se dá, com grande esmero técnico.

Em minhas andanças e palestras por países nos vários continentes constato que o mundo se encontra sequioso por expressões genuínas como as de Espedito Seleiro, e torço para que se encontrem maneiras que o seu trabalho seja continuado e renovado pelas próximas gerações.